

# Estado aprimora análise de produtos e preços com uso de notas fiscais eletrônicas

07/02/2024

Nota Paraná

A Secretaria da Fazenda, a Receita Estadual do Paraná e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) formalizaram nesta quarta-feira (7) um convênio de cooperação técnica para aperfeiçoar o acompanhamento e a classificação de produtos, mercadorias e preços com base em documentos fiscais eletrônicos.

O acordo permite que o Ipardes tenha acesso a valores unitários de produtos registrados em documentos fiscais eletrônicos, informação livre de sigilo, e otimiza o [cálculo do Índice de Preços Regional do Paraná \(IPR\)](#), divulgado mensalmente pelo Instituto. O índice é fundamental para o monitoramento da inflação pelo mercado, pelos consumidores e para embasar as políticas econômicas estaduais.

O secretário da Fazenda, René Garcia Junior, enfatizou a importância desse convênio para otimizar os processos fiscais e a gestão fazendária. “Essa parceria fortalece os mecanismos de fiscalização e permite uma análise mais precisa dos dados, o que contribui para nossa gestão financeira”, declarou.

Os documentos fiscais eletrônicos são peças-chave na fiscalização e na análise econômica, pois fornecem informações cruciais sobre transações comerciais entre contribuintes. No entanto, lidar com a diversidade de formatos e descrições de produtos presentes nessas notas fiscais é um desafio complexo.

O Ipardes, órgão estadual responsável por estudos estatísticos e econômicos, anteriormente coletava manualmente dados de preços em diversos mercados para seus estudos. Com o estabelecimento da parceria, e o acesso às informações das notas fiscais eletrônicas que ele permite, desenvolveu-se um método mais eficaz para a identificação de produtos, o que facilita o acompanhamento inflacionário e a análise econômica.

O diretor da Receita Estadual, Roberto Tizon, ressaltou os benefícios mútuos do compartilhamento de dados. “A classificação precisa de mercadorias é essencial para nossas auditorias fiscais. Essa parceria não só aprimora a coleta de

informações pelo IpardeS, mas também nossos processos internos, ao contribuir com a precisão das classificações de mercadorias que utilizamos”, explicou.

Jorge Callado, diretor-presidente do IpardeS, enfatizou a sinergia entre os órgãos envolvidos. “O convênio demonstra que este é um governo que trabalha em conjunto. Hoje nós pesquisamos 35 produtos em seis municípios e vamos ampliar neste ano para 90 produtos em nove municípios. O IPR é um importante boletim de orientação para o setor produtivo”, afirmou.

**PRESENCAS** - Estiveram presentes também na assinatura do convênio a diretora-geral da Secretaria da Fazenda, Marcia do Valle, e o diretor do Centro de Estatística Estadual do IpardeS, Marcelo Antonio.